

# Cine Teatro Carlos Gomes é fechado por falta de segurança

Prefeitura de Santo André promete reforma no prédio interditado

Isis Mastromano Correia

O prédio do Cine Teatro Carlos Gomes, no Centro de Santo André, foi interditado ontem pela Defesa Civil municipal. Uma vistoria por ordem da Prefeitura validou o que há muito vinha sendo apontado por defensores do patrimônio histórico e ativistas culturais: o prédio não tem segurança estrutural para abrigar qualquer tipo de atividade. Inaugurado em 1912, o Carlos Gomes é o mais antigo cinema do Grande ABC.

Rachaduras, cupins e falta de saídas de emergência foram alguns dos problemas apontados pelos técnicos, segundo o secretário municipal de Cultura, Esporte e Lazer Edson Salvo Melo. “A gente achou por bem fazer a interdição, que é o início do processo da revitalização do espaço. A situação do teatro está precária há um bom tempo.”

A reforma do Cine Teatro, tombado em 1992, era prevista no plano de governo do prefeito recém-eleito Aidan Ravin (PTB). Sob o comando de Celso Daniel (PT), a

Prefeitura havia ensaiado em 1999 dar nova cara ao Carlos Gomes, mas a ideia ficou engavetada. O plano previa a revitalização da sala principal, um espaço multiuso para teatro e cinema e a construção de mais uma sala na parte de baixo apenas para projeção de filmes. “O projeto precisa ser reavaliado porque a gente pretende não sair do zero. Esse estudo já foi pago, partiremos dele para transformar o local”, diz Melo.

A reforma do Cine Teatro não tem data para começar. A única garantia da Prefeitura é de que o espaço voltará a fazer jus ao nome e a exibição de filmes será retomada. O dinheiro para a obra, ainda sem valor estimado, deverá vir por parcerias com outras instâncias do governo e pela iniciativa privada.

## PROBLEMAS

Prova de que a construção histórica padecia é que palco e plateia haviam sido interditados no ano passado e assim permaneceram até este mês. A parte transitável do espaço estava sendo usada pela Escola Livre de Cinema



Escola Livre de Cinema funcionava na única parte utilizável do local, que é a sala de exposição mais antiga da região

que, a partir de março, funcionará em uma sala projetada para as atividades na Chácara Pignatari, no bairro Santa Terezinha.

“Esperamos que o Carlos Gomes se torne um centro cultural e sede da Escola de Cinema e não só uma sala de exibição, afinal, a história do local é o cinema”, diz o

presidente interino do Conselho Municipal de Cultura Mário Simões.

Segundo o secretário Melo, a possibilidade de o grupo voltar ao Carlos Gomes existe. “O projeto original precisaria ser readequado para a escola ficar instalada lá, por isso o reestudo do plano é importante”, diz Melo.

“Esperamos que o espaço agora seja melhor utilizado, pois desde que o Carlos Gomes passou a pertencer a Prefeitura (era um prédio particular) o local ficou praticamente sem função”, avalia um dos coordenadores do Gitem (Grupo Independente de Pesquisadores da Memória), José Duda Costa. ▲

## ▼ BILHETE DE ÔNIBUS

### BOM Escolar já pode ser pedido pelo site da EMTU

▼ Está disponível no site da EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) o formulário para os estudantes e professores interessados em requerer o cartão BOM (Bilhete Ônibus Metropolitano) Escolar. O benefício oferece desconto de 50% na tarifa nas linhas intermunicipais da região metropolitana de São Paulo.

Para requisição de novo cartão, o interessado deve acessar [www.emtu.sp.gov.br](http://www.emtu.sp.gov.br), preencher formulário, imprimir boleto bancário e efetuar pagamento de taxa de R\$ 7,50 em qualquer agência da Nossa Caixa. O documento, juntamente com uma foto 3x4, cópia do RG, comprovantes de residência e do pagamento devem ser entregues na secretaria da instituição escolar. Alunos matriculados em escolas técnicas precisam anexar também uma declaração do curso que frequentam. O cartão poderá ser retirado nas unidades de ensino 30 dias após solicitação.

Para quem deseja apenas revalidar o benefício, basta fazer o pedido na página, imprimir o boleto e realizar o pagamento da taxa. A EMTU pede aos usuários que agilizem o processo, pois a reformulação dos procedimentos diminuiu de 30 para dez dias o prazo de revalidação do cartão. **da Redação**

## ▼ FUNDAÇÃO

### Justiça bloqueia conta-salário de universitário inadimplente

Vanessa Fajardo

▼ Recém-formado em História pela Fundação Santo André, o morador de Mauá Cláudio Relíquias da Silva, 35 anos, está com a conta-salário bloqueada desde o dia 8. A ação impede que ele saque qualquer quantia de seu salário depositado na rede bancária.

A penhora foi uma decisão judicial porque ele não cumpriu a negociação junto à universidade e está inadimplente. O advogado Daniel Boscariol entrou com ação para solicitar o desbloqueio anteontem, mas não há prazo para que a decisão seja revogada. Como é por meio da conta que Cláudio Relíquias é remunerado, a lei garante o acesso do titular independente de dívidas.

Especialista em Direito do consumidor, o advogado Armando Sanches explicou que o ato fere o princípio da dignidade humana, garantida pela Constituição Brasileira, e é cabível de processo. “Cada caso tem de ser estudado com critérios, mas em linhas gerais a lei não permite que ninguém invada o salário ou a pensão da qual uma pessoa precisa para viver. Houve abuso e o aluno pode mover processo contra a universidade.”

Cláudio Relíquias, que trabalha como professor eventual na rede estadual de ensino em Mauá, diz que tinha intenção de negociar com a Fundação. “A proposta era de pa-



Cláudio Relíquias mora em Mauá e trabalha como professor na rede pública

gar 48 vezes de R\$ 500. Achei um absurdo.” Ele recebe, em média, R\$ 800 por mês, incluindo a remuneração do Estado mais a do estágio como professor na Prefeitura de Mauá. Quando entrou na faculdade, em 2005, trabalhava como vendedor no shopping e por isso achou que não fosse ter dificuldade em pagar as mensalidades. Sem ter acesso ao salário, ele explica que atualmente conta com ajuda da família para se sus-

tentar. “Moro sozinho e minhas contas estão atrasadas.”

A Fundação Santo André informou que durante todo o curso o aluno fazia acordos e só pagava as rematrículas. Na última negociação, já formado, ele não quitou nem a primeira parcela. A assessoria jurídica da universidade afirmou ainda que não tem informação sobre a natureza da conta corrente de Relíquias, cujo bloqueio é determinado pela Justiça. ▲

## ▼ PRAZO CURTO

### Prefeitura de Mauá faz seleção para contratar professores

Emerson Coelho

▼ A Prefeitura de Mauá trabalha para suprir o fim do contrato com 200 professores temporários da rede municipal em dezembro. A administração realizou anteontem e ontem (26 e 27) inscrições para um concurso público para contratação de professores dos ensinos Infantil e Fundamental.

Apesar do prazo apertado em relação ao início das aulas, no dia 9, a assessoria de imprensa da Prefei-

tura garantiu que não faltariam professores na rede municipal de ensino.

A Secretaria da Educação não divulgou o número total de inscritos, nem quantos profissionais serão selecionados, mas funcionários da secretaria disseram que na segunda-feira, cerca de 500 pessoas inscreveram-se para o processo seletivo.

Ontem a sede da secretaria permaneceu lotada com centenas de professores interessados no concu-

so. A espera no local chegava a duas horas.

Por meio de nota, a secretaria informou que até a metade de fevereiro esses profissionais estarão lecionando.

Diferentemente do que ocorria nos anos anteriores, em 2008 não foi realizado concurso para o preenchimento das vagas para 2009 e cerca de 200 profissionais contratados pela antiga administração tiveram seus vínculos encerrados em 23 de dezembro. ▲

## ▼ MAUÁ

### Diretoria do Nardini foi informada sobre riscos a faxineiras em 2008

William Cardoso

▼ A diretoria do Hospital Doutor Radamés Nardini foi comunicada em dezembro sobre o risco de contaminação das faxineiras por materiais perfuro-cortantes depositados em recipientes inadequados. Mesmo assim, não tomou providências na ocasião para resolver o problema.

Três documentos foram protocolados pela enfermeira responsável pelo setor de segurança do trabalho na área de higienização. Os diretores foram avisados que agulhas e seringas com alto poder de contaminação

eram descartados em caixas abertas de papelão e garrafas plásticas. A situação foi comprovada por reportagem do **Diário** no local.

O teor das cartas recebidas pelo comando do hospital em 5, 17 e 29 de dezembro é semelhante e a preocupação, crescente. O atraso de cinco dias no recolhimento do lixo hospitalar na última semana do ano expôs o descaso com a situação. “O odor dessas lixeiras já está ficando forte e a quantidade de moscas está muito grande”, anotou a responsável no último comunicado.

Os avisos são posteriores à visita do Cremesp (Conselho

Regional de Medicina) ao hospital. O relatório produzido no início de dezembro pela entidade e entregue ao Ministério Público apontou melhorias em relação à situação relatada em 2006 – documento que provocou a instauração de ação civil contra a Prefeitura de Mauá.

A atual administração informa que já foram providenciados descarpacs (recipientes específicos para o descarte de material contaminante). Informado, o Coren (Conselho Regional de Enfermagem) não se pronunciou oficialmente sobre o caso, mas comunica que acompanha de perto. ▲